

Os Mateadores - Faculdade de Campo

Tom: B
Intro: B Gb B

Domar cavalo sempre foi minha vocação

Herdei de berço ou talvez seja minha sina
Levo comigo freio, mango e xergão

E entre os dedos muitos fiapos de crina
Primeira sova eu sempre dou campo a fora

Se "reborqueia", parece que dança um tango
As "cosca" ficam na roseta da espora

E as "balda" levo junto a tala do mango

Essa escola não frequenta cola fina

Atar o cacho onde a china prende o grampo

Saber as manhas de um xucro e saltar em cima

Só se aprende na faculdade do campo

(B Gb B)

Muito me agrada o pelado de um campestre

Sair cortando a virilha de um lobuno
Mostrar pra ele que o ginete é sempre o mestre

E o potro xucro vai sempre ser o aluno
Aos que se arrastam e aos que vão às alturas

Pra mim cair só se desmanche o arreio
Se me atrapalho a espora me segura

E Se acaso caio fico pisando no freio

Essa escola não frequenta cola fina

Atar o cacho onde a china prende o grampo

Saber as manhas de um xucro e saltar em cima

Só se aprende na faculdade do campo

(B Gb B 0

Levar no encontro um brasino pra o rodeio

"Campiar" a volta ou sentir a mão na crina
"Xinchar" sozinho um zebu laçado ao meio

Pro potro novo é a primeira sabatina
Depois de tudo hay de ter sinceridade

Gesto de amigo para poder ensiná-lo
Nem sempre o homem é o dono da verdade

Muito se aprende ao lidar-se com cavalo

Essa escola não frequenta cola fina

Atar o cacho onde a china prende o grampo

Saber as manhas de um xucro e saltar em cima

Só se aprende na faculdade do campo

Final: B Gb B

Acordes

